Algoritmos Genéticos: Otimização de Rotas para o Problema do Caixeiro-Viajante com Visualização Aprimorada.

Igor Mariano Alencar e Silva, Jhony Wictor do Nascimento Santos, Karleandro Santos da Silva, Lucas Rosendo de Farias

Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Campus Arapiraca — SEDE. Bacharelado em Ciência da Computação.

{igor.alencar, jhony.santos, karleandro.silva, lucas.farias}@arapiraca.ufal.br

ABSTRATCT. This work presents the development of a genetic algorithm for route optimization, applied to the Traveling Salesman Problem, with enhanced visualization capabilities. The solution implements selection, crossover, and mutation operators, combined with elitism, to maximize the performance of generated routes. The graphical interface allows real-time monitoring of the solutions' evolution, displaying performance metrics and intermediate routes. Requested by Professor Rômulo Nunes de Oliveira, in the subject of Artificial Intelligence, in the Bachelor's degree in Computer Science, class CPTA126-01 2025.1.

Keywords: Genetic Algorithm; Route Optimization; Traveling Salesman Problem; Visualization; Computational Intelligence.

RESUMO. Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um algoritmo genético para a otimização de rotas, aplicado ao Problema do Caixeiro Viajante, com recurso de visualização aprimorada. A solução implementa operadores de seleção, cruzamento e mutação, aliados a elitismo, para maximizar o desempenho das rotas geradas. A interface gráfica permite acompanhar em tempo real a evolução das soluções, exibindo métricas de desempenho e rotas intermediárias. Solicitado pelo Professor Rômulo Nunes de Oliveira, na disciplina de Inteligência Artificial, no curso de Bacharelado em Ciência da Computação, turma CPTA126-01 2025.1.

Palavras-chave: Algoritmo Genético; Otimização de Rotas; Problema do Caixeiro Viajante; Visualização; Inteligência Computacional.

1. Introdução ao tema e seus desafios

Os algoritmos genéticos (AGs) são técnicas de busca e otimização inspiradas nos processos de evolução natural propostos por Charles Darwin. Baseiam-se nos princípios de seleção natural, cruzamento e mutação, buscando encontrar soluções satisfatórias para problemas complexos, muitas vezes de difícil resolução por métodos determinísticos. A robustez dos AGs advém da sua capacidade de explorar e explorar simultaneamente o espaço de busca, adaptando-se gradualmente a soluções cada vez mais adequadas.

Um dos problemas clássicos que desafiam pesquisadores e engenheiros de computação é o Problema do Caixeiro Viajante (PCV). Nele, um agente deve visitar um conjunto de cidades uma única vez e retornar à cidade de origem, minimizando a distância percorrida. Esse problema é classificado como NP-difícil, o que significa que o tempo necessário para encontrar a solução ótima cresce exponencialmente com o número de cidades, inviabilizando soluções exatas em instâncias de grande porte.

No contexto atual, a otimização de rotas não se limita a aplicações teóricas: ela é fundamental em setores como logística, transporte urbano, entregas automatizadas e roteamento de redes. Tais cenários exigem soluções eficientes e, muitas vezes, em tempo real. A proposta aqui abordada consiste na utilização de um algoritmo genético com visualização aprimorada, permitindo não apenas a execução da otimização, mas também a interpretação gráfica da evolução das soluções ao longo das gerações.

2. Métodos Utilizados

A implementação desenvolvida é fundamentada nos princípios clássicos dos algoritmos genéticos, adaptando-os ao contexto específico de otimização de rotas. O método é composto por cinco componentes principais:

- 1. Codificação da solução Cada indivíduo da população representa uma rota completa, onde a ordem dos genes corresponde à sequência das cidades visitadas.
- 2. Avaliação (Fitness) O desempenho de cada indivíduo é calculado com base na distância total percorrida, utilizando a fórmula da distância euclidiana entre pares de cidades consecutivas. A função de avaliação atribui maior valor a rotas mais curtas.
- 3. Seleção É adotada a estratégia de seleção por roleta, onde indivíduos com melhor fitness possuem maior probabilidade de serem escolhidos como pais para a próxima geração.
- 4. Crossover Foi implementado um cruzamento do tipo "ordem preservada" (Order Crossover OX), garantindo que as cidades não se repitam e mantendo segmentos herdados dos pais.
- 5. Mutação Uma taxa fixa de mutação (20%) é aplicada de forma aleatória, trocando a posição de duas cidades na rota, preservando a diversidade populacional e evitando a estagnação precoce.

O processo é complementado pelo uso de elitismo, no qual um conjunto fixo dos melhores indivíduos de cada geração é mantido inalterado, garantindo que as melhores soluções não sejam perdidas.

3. Funcionamento e Processamento do Código

A estrutura do código é modular, dividindo-se em três blocos centrais: configuração inicial, funções do algoritmo genético e rotinas de visualização. Na configuração inicial, parâmetros como o número de indivíduos, taxa de mutação, número mínimo e máximo de cidades, e limites para estagnação são definidos. Um conjunto aleatório de cidades é gerado dentro de um plano bidimensional, cada uma com coordenadas distintas.

A execução do algoritmo segue o ciclo evolutivo clássico:

- 1. Inicialização da população Uma população inicial é gerada aleatoriamente e avaliada.
- 2. Pré-seleção Um painel interativo apresenta visualmente os indivíduos iniciais, permitindo a compreensão da diversidade de soluções antes da evolução. Ciclo de evolução Em cada geração:
 - a. O fitness médio e o melhor fitness são calculados e armazenados para posterior análise.
 - b. A seleção por roleta e o crossover geram novos indivíduos.
 - c. A mutação é aplicada de forma probabilística.
 - d. O elitismo preserva os melhores indivíduos.
- 3. Critério de parada O algoritmo encerra quando não há melhora significativa após um número pré-definido de gerações consecutivas, ou quando um padrão ótimo é encontrado.

O código também gerencia estados como pré-seleção, transição, pausa e encerramento, permitindo que a execução seja acompanhada em tempo real e interrompida ou reiniciada pelo usuário.

3.1. Exibição do Código

Vale ressaltar que, para a utilização e funcionamento deste código foi utilizada a ferramenta Processing, cujo manipulação foi realizada na linguagem Python.

```
FRAMES TRANSICAO = 30
PAUSE FRAMES = 120
FITNESS SCALE FACTOR = 10000
# Intervalo de cidades aleatorio
NUM CIDADES MIN = 5
NUM CIDADES MAX = 10
# Variavel global para o numero de cidades (definida em setup)
NUM CIDADES = 0
# -----
# Estruturas de dados
# -----
class Individuo:
   def __init__(self, rota=None):
       if rota:
          self.rota = rota[:]
       else:
           self.rota = random.sample(range(NUM CIDADES),
NUM CIDADES)
       self.fitness = self.calcular fitness()
       self.elite = False
       self.mutado = False
       self.pais = None
   def calcular fitness(self):
       dist = 0
       for i in range(len(self.rota)):
           c1 = cidades[self.rota[i]]
           c2 = cidades[self.rota[(i+1) % len(self.rota)]]
           dist += dist euclidiana(c1, c2)
       if dist == 0: return float('inf')
       return (1 / dist) * FITNESS_SCALE_FACTOR
# -----
# Funcoes auxiliares do AG
def dist euclidiana(c1, c2):
   return ((c1[0]-c2[0])**2 + (c1[1]-c2[1])**2) ** 0.5
def criar_populacao_inicial_pool():
   return [Individuo() for _ in range(PRE_SELECTION_POOL_SIZE)]
def criar populacao():
   return [Individuo() for     in range(NUM INDIVIDUOS)]
def selecao elite(pop):
   pop ordenada = sorted(pop, key=lambda ind: ind.fitness,
reverse=True)
   for i, ind in enumerate (pop ordenada):
       ind.elite = (i < ELITE SIZE)</pre>
   return pop_ordenada
```

```
def crossover(pai, mae):
   start, end = sorted(random.sample(range(NUM CIDADES), 2))
   filho rota = [None] * NUM CIDADES
   filho rota[start:end] = pai.rota[start:end]
   pos = end
   for cidade in mae.rota:
       if cidade not in filho rota:
           while filho rota[pos % NUM CIDADES] is not None:
               pos += 1
           filho rota[pos % NUM CIDADES] = cidade
           pos += 1
   filho = Individuo(filho rota)
   filho.pais = (pai, mae)
   return filho
def mutacao(ind):
   if random.random() < TAXA MUTACAO:</pre>
       i, j = random.sample(range(NUM CIDADES), 2)
       ind.rota[i], ind.rota[j] = ind.rota[j], ind.rota[i]
       ind.mutado = True
       ind.fitness = ind.calcular_fitness()
def proxima geracao(pop):
   nova pop = []
   elite = selecao elite(pop)[:ELITE SIZE]
   nova pop.extend(elite)
   while len(nova pop) < NUM INDIVIDUOS:
       total fitness = sum(ind.fitness for ind in pop)
       pais = []
       for in range(2):
           roleta = random.uniform(0, total fitness)
           acumulado = 0
           for ind in pop:
               acumulado += ind.fitness
               if acumulado >= roleta:
                   pais.append(ind)
                   break
       pai, mae = pais[0], pais[1]
       filho = crossover(pai, mae)
       mutacao(filho)
       nova pop.append(filho)
   return nova pop
# -----
# Setup e Draw
# -----
cidades = []
populacao = []
```

```
geracao = 0
prev routes = []
anim frame = 0
fitness medias = []
fitness melhor = []
global_state = "PAUSE"
best individual final = None
geracoes sem melhora = 0
melhor fitness geral = 0
geracao final encontrada = 0
initial pool = []
def setup():
    global cidades, populacao, geracao, prev routes, anim frame,
global state
    global fitness medias, fitness melhor, best individual final
    global geracoes sem melhora, melhor fitness geral,
geracao final encontrada, NUM CIDADES
    global initial pool
    size(900, 600)
    textFont(createFont("Arial", 12))
    random.seed(random.randint(0, 10000))
   NUM CIDADES = random.randint(NUM CIDADES MIN, NUM CIDADES MAX)
    cidades = [(random.randint(550, 850), random.randint(100,
550)) for in range(NUM CIDADES)]
    initial_pool = criar_populacao_inicial_pool()
   populacao = []
   geracao = 0
   prev_routes = []
    anim frame = 0
    fitness medias = []
    fitness melhor = []
    global_state = "PRE_SELECTION"
   best individual final = None
    geracoes sem melhora = 0
   melhor fitness geral = 0
    geracao_final_encontrada = 0
def draw():
    global populacao, geracao, prev routes, anim frame,
global state
    global fitness medias, fitness melhor, best individual final
    global geracoes sem melhora, melhor fitness geral,
geracao final encontrada
   background (240)
    if global state == "PRE SELECTION":
        draw pre selection panel()
        return
```

```
draw ui panel()
    if global state == "END":
        draw best route(best individual final.rota)
        return
    draw map and routes()
    if global_state == "TRANSITION":
        anim frame += 1
        if anim frame > FRAMES TRANSICAO:
            global state = "PAUSE"
            anim frame = 0
    elif global state == "PAUSE":
        anim frame += 1
        if anim frame > PAUSE FRAMES:
            if geracoes sem melhora >= GERACOES ESTAGNADAS MAX:
                best individual final =
selecao elite(populacao)[0]
                geracao final encontrada = geracao
                global_state = "END"
            else:
                prev routes = [ind.rota[:] for ind in populacao]
                populacao = proxima_geracao(populacao)
                geracao += 1
                novo_melhor_fitness =
selecao elite(populacao)[0].fitness
                if novo_melhor_fitness > melhor_fitness_geral:
                    melhor fitness geral = novo melhor fitness
                    geracoes sem melhora = 0
                else:
                    geracoes sem melhora += 1
                fitness medias.append(sum(ind.fitness for ind in
populacao) / NUM INDIVIDUOS)
                fitness melhor.append(novo melhor fitness)
                global state = "TRANSITION"
                anim frame = 0
def draw pre selection panel():
    fill(255)
    stroke(200)
   rect(10, 10, 500, 580, 8)
    fill(0)
    textSize(18)
    text("Pre-selecao da Populacao Inicial", 20, 30)
    textSize(14)
    text("Pressione 'espaco' para iniciar a evolucao", 20, 55)
   pop draw = sorted(initial pool, key=lambda ind: ind.fitness,
reverse=True)
```

```
box w = 230
    box h = 70
    margin x = 10
    margin y = 10
    for i, ind in enumerate(pop_draw):
        x box = 20 + (i % 2) * (box w + margin x)
        y box = 80 + (i // 2) * (box h + margin y)
        fill(255)
        stroke(200)
        if i < NUM INDIVIDUOS:
            stroke(255, 215, 0)
            strokeWeight(3)
        else:
            stroke(200)
            strokeWeight(1)
        rect(x box, y box, box w, box h, 8)
        fill(200, 200, 255, 100)
        noStroke()
        rect(x_box + 5, y_box + 5, box w-10, box h-10, 5)
        fill(0)
        textSize(12)
        text("Fitness: {:.2f}".format(ind.fitness), x box + 15,
y_box + 25)
        textSize(10)
        rota txt = "->".join([chr(65+c) for c in ind.rota])
        text("Rota: \{\}".format(rota txt), x box + 15, y box + 45)
    draw pre selection map()
def draw pre selection map():
    map_x_offset = 550
    map y offset = 100
    map width = width - map x offset - 50
    map height = height - map y offset - 50
    min_x = min(cidade x for cidade x, cidade y in cidades)
    max x = max(cidade x for cidade x, cidade y in cidades)
    min_y = min(cidade y for cidade x, cidade y in cidades)
    max y = max(cidade y for cidade x, cidade y in cidades)
    range x = \max x - \min x
    range y = \max y - \min y
    scale x = map width / range x if range x != 0 else 1
    scale y = map height / range y if range y != 0 else 1
    scale = min(scale_x, scale_y)
    center x = map x offset + map width / 2
    center_y = map_y_offset + map_height / 2
```

```
cities center x = min x + range x / 2
   cities center y = min y + range y / 2
    # Desenha todas as rotas do pool inicial
    stroke(0, 100, 255, 60)
    strokeWeight(1)
    for ind in initial pool:
        for j in range(len(ind.rota)):
            x1, y1 = cidades[ind.rota[j]]
            x2, y2 = cidades[ind.rota[(j+1) % len(ind.rota)]]
            scaled x1 = (x1 - cities center x) * scale + center x
            scaled_y1 = (y1 - cities_center_y) * scale + center_y
            scaled_x2 = (x2 - cities_center_x) * scale + center_x
            scaled_y2 = (y2 - cities_center_y) * scale + center_y
            line(scaled x1, scaled y1, scaled x2, scaled y2)
    # Desenha as cidades por cima
    for idx cidade, (x, y) in enumerate(cidades):
        scaled_x = (x - cities_center_x) * scale + center_x
        scaled y = (y - cities center y) * scale + center y
        fill(0, 150, 0)
        ellipse(scaled x, scaled y, 12, 12)
        fill(255)
        textSize(10)
        textAlign(CENTER, CENTER)
        text(chr(65+idx_cidade), int(scaled_x), int(scaled_y))
        textAlign(LEFT, BASELINE)
def draw_ui_panel():
   panel w = 500
   panelh = 580
   rect(10, 10, panel w, panel h, 8)
    fill(0)
    textSize(18)
    text("Algoritmo Genetico - Otimizacao de Rotas", 20, 30)
    if global state != "END":
        textSize(14)
        text("Geracao: {}".format(geracao + 1), 20, 55)
        draw legend(20, 80)
        draw_individuals(20, 150)
        draw_stats_graph(20, 455, 480, 120)
    else:
        draw final info(20, 55)
def draw final info(x, y):
   textSize(14)
    fill(0, 100, 0)
    text("SIMULACAO CONCLUIDA!", x, y)
    fill(0)
    text("Melhor Rota Encontrada:", x, y + 30)
```

```
if best individual final:
        rota txt = "->".join([chr(65+c) for c in
best individual final.rota])
        text("Geracao: {}".format(geracao final encontrada), x +
20, y + 60)
        text("Rota: \{\}".format(rota txt), x + 20, y + 80)
        text ("Fitness:
\{:.2f\}".format(best individual final.fitness), x + 20, y + 100)
def draw legend(x, y):
    noStroke()
    fill(255, 215, 0)
    ellipse(x + 10, y, 15, 15)
    fill(0)
    text("Elite", x + 30, y + 5)
    fill(255, 100, 100)
    ellipse(x + 10, y + 20, 15, 15)
    fill(0)
    text("Mutado", x + 30, y + 25)
    fill (180)
    ellipse(x + 10, y + 40, 15, 15)
    fill(0)
    text("Normal", x + 30, y + 45)
def draw_individuals(x_base, y_base):
    box w = 230
    box h = 70
    margin x = 10
    margin y = 10
    pop draw = sorted(populacao, key=lambda ind: ind.fitness,
reverse=True)
    for i, ind in enumerate(pop_draw):
        x box = x base + (i % 2) * (box w + margin x)
        y box = y base + (i // 2) * (box h + margin y)
        fill(255)
        stroke(200)
        rect(x box, y box, box w, box h, 8)
        if ind.elite:
            stroke(255, 215, 0)
            strokeWeight(3)
        elif ind.mutado:
            stroke(255, 0, 0)
            strokeWeight(2)
        else:
            stroke(100)
            strokeWeight(1)
        fill(200, 200, 255, 100)
```

```
rect(x_box + 5, y_box + 5, box w-10, box h-10, 5)
        fill(0)
        textSize(12)
        text("Fitness: {:.2f}".format(ind.fitness), x box + 15,
y box + 25)
        textSize(10)
        rota txt = "->".join([chr(65+c) for c in ind.rota])
        text("Rota: {}".format(rota txt), x box + 15, y box + 45)
        if ind.pais:
            fill(0, 150, 0)
            text("Filho da G{}.".format(geracao), x_box + 15,
y box + 60)
def draw map and routes():
    if best individual final: return
    map x offset = 550
    map y offset = 100
    map_width = width - map_x_offset - 50
    map_height = height - map y offset - 50
    min x = min(cidade x for cidade x, cidade y in cidades)
    \max x = \max(\text{cidade } x \text{ for cidade } x, \text{ cidade } y \text{ in cidades})
    min y = min(cidade y for cidade x, cidade y in cidades)
    max y = max(cidade y for cidade x, cidade y in cidades)
    range x = max x - min x
    range y = \max y - \min y
    scale x = map width / range x if range x != 0 else 1
    scale y = map height / range y if range y != 0 else 1
    scale = min(scale x, scale y)
    center_x = map_x_offset + map_width / 2
    center y = map y offset + map height / 2
    cities center x = min x + range x / 2
    cities center y = min y + range y / 2
    for idx_cidade, (x, y) in enumerate(cidades):
        scaled x = (x - cities center x) * scale + center x
        scaled_y = (y - cities_center_y) * scale + center_y
        fill(0, 150, 0)
        ellipse(scaled x, scaled y, 12, 12)
        fill(255)
        textSize(10)
        textAlign(CENTER, CENTER)
        text(chr(65+idx cidade), int(scaled x), int(scaled y))
        textAlign(LEFT, BASELINE)
    t = anim frame / float(FRAMES TRANSICAO)
    if t > 1: t = 1
```

```
for ind idx, ind in enumerate(populacao):
        stroke(0, 100, 255, 120)
        strokeWeight(1)
        if ind idx < len(prev routes):
            prev rota = prev routes[ind idx]
        else:
            prev_rota = ind.rota
        for j in range(len(ind.rota)):
            cidade_prev_idx = prev_rota[j % len(prev_rota)]
            cidade new idx = ind.rota[j % len(ind.rota)]
            x1 prev, y1 prev = cidades[cidade prev idx %
len(cidades)]
            x1_new, y1_new = cidades[cidade_new_idx %
len(cidades)]
            x2 prev, y2 prev = cidades[prev rota[(j+1) %
len(prev rota)] % len(cidades)]
            x2 new, y2 new = cidades[ind.rota[(j+1) %
len(ind.rota)] % len(cidades)]
            scaled x1 prev = (x1 prev - cities center x) * scale +
center x
            scaled y1 prev = (y1 prev - cities center y) * scale +
center y
            scaled x1 new = (x1 new - cities center x) * scale +
center x
            scaled y1 new = (y1 new - cities center y) * scale +
center y
            scaled x2 prev = (x2 prev - cities center x) * scale +
center x
            scaled y2 prev = (y2 prev - cities center y) * scale +
center y
            scaled x2 new = (x2 new - cities center x) * scale +
center x
            scaled y2 new = (y2 new - cities center y) * scale +
center y
            x1 = lerp(scaled x1 prev, scaled x1 new, t)
            y1 = lerp(scaled y1 prev, scaled y1 new, t)
            x2 = lerp(scaled_x2_prev, scaled_x2_new, t)
            y2 = lerp(scaled y2 prev, scaled y2 new, t)
            line(x1, y1, x2, y2)
def draw_best_route(rota):
   map x offset = 550
   map y offset = 100
   map width = width - map x offset - 50
   map height = height - map y offset - 50
   min x = min(cidade x for cidade x, cidade y in cidades)
```

```
max x = max(cidade x for cidade x, cidade y in cidades)
    min y = min(cidade y for cidade x, cidade y in cidades)
    max y = max(cidade y for cidade x, cidade y in cidades)
    range_x = max_x - min x
    range_y = max_y - min_y
    scale x = map width / range x if range x != 0 else 1
    scale y = map height / range y if range y != 0 else 1
    scale = min(scale x, scale y)
    center_x = map_x_offset + map width / 2
    center y = map y offset + map height / 2
    cities center x = min x + range x / 2
    cities_center_y = min_y + range_y / 2
    for idx cidade, (x, y) in enumerate(cidades):
        scaled_x = (x - cities_center_x) * scale + center_x
        scaled y = (y - cities center y) * scale + center y
        fill(0, 150, 0)
        ellipse(scaled x, scaled y, 12, 12)
        fill(255)
        textSize(10)
        textAlign(CENTER, CENTER)
        text(chr(65+idx cidade), int(scaled x), int(scaled y))
        textAlign(LEFT, BASELINE)
    stroke(255, 0, 0)
    strokeWeight(3)
    for j in range(len(rota)):
        x1, y1 = cidades[rota[j % len(rota)] % len(cidades)]
        x2, y2 = cidades[rota[(j+1) % len(rota)] % len(cidades)]
        scaled x1 = (x1 - cities center x) * scale + center x
        scaled y1 = (y1 - cities center y) * scale + center y
        scaled_x2 = (x2 - cities_center_x) * scale + center_x
scaled_y2 = (y2 - cities_center_y) * scale + center_y
        line(scaled x1, scaled y1, scaled x2, scaled y2)
def draw stats graph(x, y, w, h):
    graph h = 80
    fill(0)
    textSize(14)
    text("Evolucao da Pontuacao", x, y)
    stroke(100); noFill(); rect(x, y + 10, w, graph h); noStroke()
    if len(fitness medias) > 1:
        max fitness = max(max(fitness medias),
max(fitness melhor))
        min fitness = 0
        denom = max fitness - min fitness if max fitness >
min fitness else 1.0
```

```
stroke(0, 100, 255)
        strokeWeight(2)
        noFill()
        beginShape()
        for i, m in enumerate(fitness medias):
            px = map(i, 0, max(1, len(fitness medias)-1), x, x+w)
            py = map(m, min fitness, max fitness, y + graph h +
10, y + 10)
            vertex(px, py)
        endShape()
        stroke(255, 215, 0)
        strokeWeight(2)
        noFill()
        beginShape()
        for i, m in enumerate(fitness melhor):
            px = map(i, 0, max(1, len(fitness melhor)-1), x, x+w)
            py = map(m, min_fitness, max_fitness, y + graph h +
10, y + 10)
            vertex(px, py)
        endShape()
    if len(fitness medias) > 0:
        fill(0)
        textSize(12)
        text("Media Atual: {:.2f}".format(fitness medias[-1]), x,
y + graph h + 30
        text("Melhor Atual: {:.2f}".format(fitness_melhor[-1]), x
+ w/2, y + graph h + 30)
    fill(0)
    textSize(12)
    text("Geracoes sem melhora:
\{\}/\{\}".format(geracoes sem melhora, GERACOES_ESTAGNADAS_MAX), x, y
+ graph h + 50)
def keyPressed():
    global global state, anim frame, populacao, initial pool
    if key == ' ':
        if global state == "PRE SELECTION":
            # Realiza a selecao e inicializa a primeira geracao
            populacao = sorted(initial pool, key=lambda ind:
ind.fitness, reverse=True)[:NUM INDIVIDUOS]
            global fitness medias, fitness melhor,
melhor fitness geral
            fitness medias.append(sum(ind.fitness for ind in
populacao) / NUM INDIVIDUOS)
            melhor fitness = selecao elite(populacao)[0].fitness
            fitness melhor.append(melhor fitness)
            melhor fitness geral = melhor fitness
            global state = "PAUSE"
            anim frame = 0
```

4. Visualização

O diferencial desta implementação está na visualização aprimorada do processo evolutivo. A interface gráfica apresenta:

- a. Mapa das cidades Representadas como pontos verdes numerados, facilitando a identificação da ordem de visita.
- b. Rotas de cada indivíduo Desenhadas como linhas, com cores e espessuras diferentes para distinguir elites, mutados e indivíduos comuns.
- c. Evolução do fitness Um gráfico exibe a curva do fitness médio e do melhor indivíduo ao longo das gerações, permitindo avaliar a convergência do algoritmo.
- d. Animação de transição Durante a mudança de geração, as rotas se interpolam suavemente entre as configurações anteriores e as novas, facilitando a percepção das alterações introduzidas por cruzamento e mutação.
- e. Exibição da melhor rota final Ao término da execução, a rota ótima encontrada é destacada em vermelho, junto com seu valor fitness e a geração em que foi obtida.

4.1 Representação Ilustrativa

O experimento realizado demonstra a aplicação de um Algoritmo Genético para resolver o problema de Otimização de Rotas, com o objetivo de determinar o caminho mais eficiente que conecta todos os pontos de interesse do mapa.

4.1.1 Descrição da Evolução das Gerações

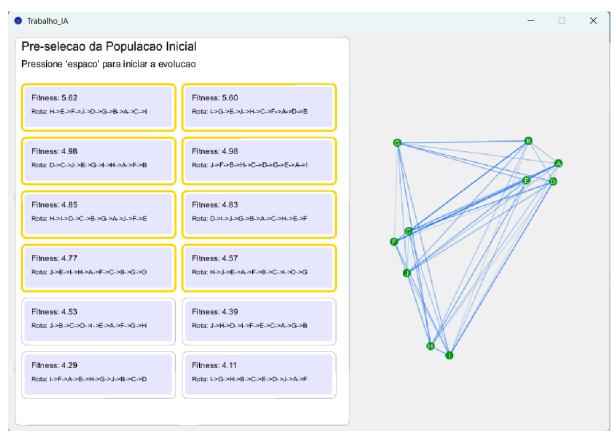


Figura 1. Representação Ilustrativa: Pré-Seleção de Indivíduos

O programa exibe a pré-seleção da população inicial do algoritmo genético aplicado ao problema do caixeiro viajante (TSP). No painel esquerdo, cada caixa representa um indivíduo, ou seja, uma rota possível para visitar todas as cidades. O valor de fitness indica a qualidade da solução, sendo maior para rotas com menor distância total. A sequência das cidades é apresentada por letras de A a J, e as bordas amarelas destacam os indivíduos mais aptos, que terão maior chance de participar do cruzamento e gerar novas soluções. No painel direito, vê-se o mapa das cidades, onde nós verdes representam as cidades e linhas azuis indicam todas as conexões possíveis entre elas. Nesta fase, nenhuma rota específica está destacada, pois o sistema está apenas avaliando as soluções iniciais.

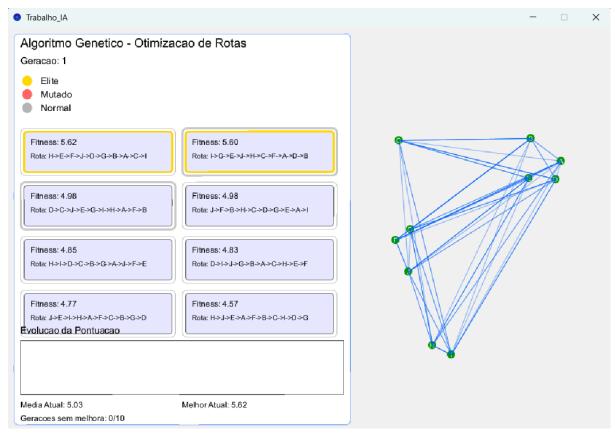


Figura 2. Representação Ilustrativa: 1ª Geração de Indivíduos

Na primeira execução, o sistema inicia com uma população de rotas geradas de forma aleatória. O valor de fitness inicial registrado é 5,62, indicando que o trajeto contém deslocamentos longos e pouco otimizados. Nesta fase, o algoritmo ainda não realizou adaptações significativas e as conexões entre os pontos não seguem um padrão de minimização de distância.

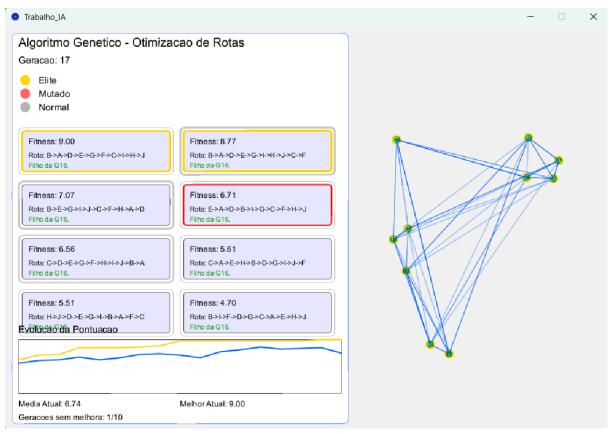


Figura 3. Representação Ilustrativa: 17ª Geração de Indivíduos

Após 17 gerações, o algoritmo apresenta melhorias consistentes na rota, alcançando um fitness de aproximadamente 9,00. Esse avanço se deve aos operadores genéticos de seleção, cruzamento e mutação, que, ao longo das iterações, preservam características vantajosas e reduzem distâncias desnecessárias no trajeto.

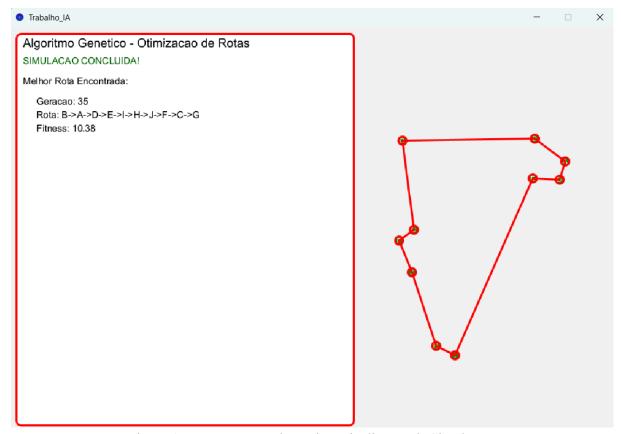


Figura 4. Representação Ilustrativa: Finalização da Simulação

A simulação é concluída na geração 35, momento em que o algoritmo encontra a melhor rota global registrada: $B \to A \to D \to E \to I \to H \to J \to F \to C \to G$

O valor de fitness obtido foi 10,38, representando a configuração mais eficiente identificada durante toda a execução. O gráfico à direita da interface exibe visualmente o trajeto final, com as conexões entre os pontos destacadas em vermelho, evidenciando a rota otimizada.

4.1.2 Conclusão da Simulação

O resultado confirma a eficácia do algoritmo genético na solução de problemas complexos de otimização. A partir de soluções iniciais aleatórias, o método foi capaz de, em poucas gerações, alcançar um trajeto significativamente mais eficiente, reduzindo distâncias percorridas e melhorando o desempenho global.

Essa abordagem de visualização não apenas torna o processo mais intuitivo para o observador, como também auxilia na depuração do código e na análise do comportamento do algoritmo frente a diferentes configurações e parâmetros.

5. Considerações Finais

A aplicação de algoritmos genéticos para a otimização de rotas, particularmente no contexto do Problema do Caixeiro Viajante, demonstra a capacidade desta técnica de fornecer soluções eficientes para problemas complexos e de grande relevância prática. A implementação apresentada, além de atender à função de otimizar rotas, incorpora recursos visuais que potencializam a compreensão do processo evolutivo, tornando-a adequada para fins educacionais, experimentais e demonstrativos.

Apesar dos bons resultados obtidos, é importante destacar que o desempenho de um algoritmo genético depende fortemente da configuração de seus parâmetros. Fatores como tamanho da população, taxa de mutação, método de seleção e pressão seletiva influenciam diretamente a qualidade das soluções e a velocidade de convergência.

Como perspectivas futuras, pode-se considerar a integração de heurísticas híbridas, como inserção de soluções obtidas por algoritmos gulosos na população inicial, ou a aplicação de métodos de ajuste dinâmico da taxa de mutação. Essas abordagens podem ampliar a eficiência do algoritmo e reduzir a probabilidade de estagnação em ótimos locais.

Assim, a proposta aqui desenvolvida não apenas reforça a importância dos algoritmos genéticos no campo da otimização, mas também evidencia o papel fundamental de uma visualização bem projetada como ferramenta de análise e compreensão em problemas complexos de computação.

REFERÊNCIAS

- 1. SOARES, Gabriel; BULHÕES, Teobaldo; BRUCK, Bruno. *Um algoritmo genético híbrido para o problema do caixeiro viajante com tempos de liberação*. In: ENCONTRO DE TEORIA DA COMPUTAÇÃO (ETC), 8., 2023, João Pessoa/PB. Anais . Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2023. p. 160-164. ISSN 2595-6116. DOI: https://doi.org/10.5753/etc.2023.230515. Acesso em: 09 ago. 2025.
- GONÇALVES, Wellington; OLIVEIRA, Matheus Sales; ROCHA, Alessandro Roberto. Algoritmo genético aplicado ao problema de roteamento de veículos: problema do caixeiro viajante no setor varejista. Cadernos UniFOA, Volta Redonda, v. 15, n. 43, 2020. DOI: 10.47385/cadunifoa.v15.n43.3273. Disponível em: https://revistas.unifoa.edu.br/cadernos/article/view/3273. Acesso em: 10 ago. 2025 Portal de Revistas UniFOA.
- 3. BRAGA, Edgar Augusto Silva; DROGUETT, Enrique Andrés López. *Modelagem e otimização do problema do caixeiro viajante com restrições de tempo, distância e confiabilidade via algoritmos genéticos*. 2007. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2007. Acesso em: 11 ago. 2025 Repositório UFPE.
- 4. RAMOS, Iloneide Carlos de Oliveira. *Metodologia estatística na solução do problema do caixeiro viajante e na avaliação de algoritmos: um estudo aplicado à transgenética computacional.* 2005. Tese (Doutorado em Automação e Sistemas; Engenharia de Computação; Telecomunicações) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2005. Acesso em: 11 ago. 2025 Repositório UFRN.
- 5. APPLEGATE, David L.; et al. *The travelling salesman problem: a computational Study*. Princeton: Princeton University Press, 2006. ISBN 978-0-691-12993-8. Acesso em: 12 ago. 2025 Wikipédia.
- 6. BÄCK, Thomas. *Evolutionary algorithms in theory and practice*. New York: Oxford University Press, 1996. ISBN 978-0-195-09971-3. Acesso em: 12 ago. 2025 Wikipédia.
- 7. COSTA, Fredson Vieira; VIDAL, Fábio Silveira; ANDRÉ, Claudomiro Moura Gomes. *SLAG Resolvendo o problema do caixeiro viajante utilizando algoritmos genéticos* [em linha]. Tocantins, Brasil: Sistemas e Computação Pós-Graduação, 2003. Acesso em: 12 ago. 2025 <u>Wikipédia</u>.
- 8. CUNHA, Claudio Barbieri da; BONASSER, Ulisses de Oliveira; ABRAHÃO, Fernando Teixeira Mendes. *Experimentos computacionais com heurísticas de melhorias para o problema do caixeiro viajante* [em linha]. São Paulo: ANPET, 2002. Acesso em: 12 ago. 2025 <u>Wikipédia</u>.